

HISTÓRIAS DE ABANDONO E SUPERAÇÃO: O DESAFIO DA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR ANIMAL E DA SAÚDE PÚBLICA NO CAMPUS DO VALE

Coordenador: RENATO ZAMORA FLORES

A ação de extensão intitulada "Patás Dadas", surgiu em 2009, em resposta aos envenenamentos contra cães errantes dentro do território do Campus do Vale da UFRGS. O projeto é realizado em parceria com o Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e agrega desde graduandos, até voluntários sem vínculo com a universidade. O projeto tem como objetivo central promover a adoção responsável dos animais que adentram o campus. Os alicerces para isso são, basicamente, o controle de zoonoses (doenças ou infecções naturalmente transmissíveis entre animais vertebrados e seres humanos) e o controle populacional. A relevância do projeto deve-se ao fato de a UFRGS não dispor de infraestrutura para lidar com o contínuo abandono de animais dentro do Campus do Vale. Por esta razão, a ausência de ações de extensão como esta, certamente, traria transtornos relevantes às atividades na região. Os animais abandonados no local são identificados, cadastrados em um banco de dados e, por segurança, recebem coleiras de identificação. Tais animais são despulgados, esterilizados e alimentados. Relativamente ao controle de zoonoses, são everminados, vacinados e tratados em caso de doença. Esses cuidados visam a que os animais estejam saudáveis ao serem encaminhados para adoção. Na busca por verbas para tratar esses animais, são realizados bazares/brechós beneficentes, com o apoio do Instituto de Letras da UFRGS. A renda é totalmente revertida em benefício dos animais abandonados do campus e costuma ocorrer uma vez a cada semestre, necessitando de transporte para os produtos a serem comercializados e da presença de voluntários do grupo para o bom andamento do evento. Também são realizadas rifas e vendas de produtos, tais como, camisetas, chaveiros, adesivos e canetas. O Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS e algumas outras clínicas parceiras executam procedimentos médicos, incluindo consultas, cirurgias e eventuais internações de animais em área de isolamento. O controle populacional é executado através da identificação e monitoramento dos animais, esterilização e encaminhamento para adoção. O projeto conta, ainda, com um site onde são divulgados dados sobre os animais disponíveis para adoção, informações sobre campanhas de arrecadação, eventos e comercialização de produtos. Alguns animais encontram mais dificuldade de adoção por serem idosos ou por possuírem doenças crônicas. Com relação a eles, são realizadas campanhas com o intuito de minimizar o

preconceito e a resistência a sua adoção. Não há dúvida que a solução para esse problema está em um longo processo educativo e na implementação de políticas de estado que estimulem ações de guarda responsável e contra o abandono de animais. A manutenção de saúde e do bem-estar animal, ajuda a reduzir os riscos que os animais possam causar ao meio ambiente, bem como, se tornar potencial agressor, transmissor de doenças aos humanos e outros animais. Neste contexto, o projeto contribui para que o Campus do Vale se torne um ambiente de trabalho e estudo mais saudável e agradável. Esse trabalho é realizado em benefício de todos. Os animais ganham em cuidados, atenção e oportunidade de um lar definitivo; a comunidade acadêmica ganha com os benefícios que a ação traz à saúde pública. A falta de infraestrutura no local onde os animais são tratados acaba por trazer danos à saúde deles e de seus cuidadores. Por isso, estamos em tratativas para que possamos melhorar as instalações e, assim, fornecer um melhor retorno para os animais e a sociedade. Somente no ano de 2010, foram doados em torno de 120 animais - entre cães e gatos (adultos e filhotes); mais de 100 animais foram esterilizados, aproximadamente, 15 eutanasiados, por se encontrarem em condições lastimáveis e irreversíveis e, contabilizando apenas os animais dos blocos 2 e 3 do Campus, cerca de 40 ainda aguardam adoção. Nos casos dos animais que são doados antes da idade mínima para castração, os adotantes assinam um termo de responsabilidade se comprometendo com a sua futura esterilização. O projeto indica clínicas que fazem castrações com custo bastante reduzido. Importante salientar que todos os animais doados possuem um registro arquivado junto ao Projeto. No ato da adoção, os futuros proprietários assinam um termo de responsabilidade. Além disso, alertamos sobre os deveres e cuidados necessários para o bem-estar do animal. Buscamos, dessa forma, selecionar o público capacitado para cumprir com as responsabilidades da guarda de um animal de estimação. O Patas Dadas procura combater o abandono de animais no Campus do Vale, o qual decorre da precariedade da sua segurança. Nossa ação apenas tenta minimizar um problema que é crônico no Campus do Vale e sensibilizará todos que demonstram algum carinho e apreço pelos animais.